

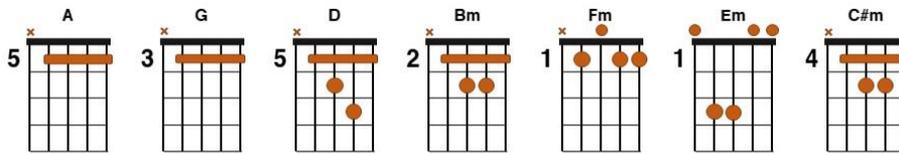


Sítio do Angelim

# Raízes do Amor

Paraíso / José Fortuna

Canção Rancheira



.A.  
As raízes do amor brotam mais depressa  
.G. .A. .G. .A. .D.  
Plantadas num coração cheio de bondade  
.Bm. .F#m. .D. .Bm. .G. .A.  
Adubada com abraços e muitos carinhos  
.D.  
E regada com os beijos de felicidade  
.Bm. .D. .A.  
Plantei minha esperança no chão do sei peito  
.Em. .A. .F#m. .D.  
Mas o sol do teu desprezo no cruel verão  
.A. .Bm. .D. .A.  
Não deixou que as sementes criasse raízes  
.D. .A. .D.  
E secaram na estiagem do seu coração

.A.  
Amor que não tem raízes  
.C#m. .D.  
Dura pouco ou quase nada  
.A.  
Nasce na boca da noite  
.D. .Bm. .D.  
Pra morrer de madrugada

.A.  
Raízes de amor sincero não terminam nunca  
.G. .A. .G. .A. .D.  
Cai o tronco e elas ficam numa longa espera  
.Bm. .D. .A.  
Que a chuva de ternura sobre ela cheguem  
.D.  
Para se vestir de novo numa primavera  
.F#m. .D. .A. .C#m.  
O amor que eu perdi meu deixou raízes  
.A. .D.  
Hoje apenas num aceno que ela me fez  
.A. .D. .A.  
Num longo abraço apertado nos reconciliamos  
.D. .A.



Sítio do Angelim

E no peito sinto aurora brilhar outra vez